

PERSPECTIVAS SOBRE A INCLUSÃO DIGITAL NO ALENTEJO: OS MONITORES DOS ESPAÇOS INTERNET

Ricardo PALMEIRO¹; Luísa AIRES²; Visitación PEREDA³

¹ Universidad de Deusto (Espanha), Rede ObLID-LE@D ² Universidade Aberta (Portugal), Rede ObLID-LE@D. ³ Universidad de Deusto. Grupo eDucaR. (Espanha), Rede ObLID-LE@D.

INTRODUÇÃO

A literacia digital entendida como multiteracia, mais ampla do que a tecnológica e mais próxima da conceção de literacia mediática e da informação, envolve competências fundamentais que contrariam a exclusão social, podendo ser um valioso mecanismo para o seu combate, especialmente em ambientes sociais onde já existe risco de exclusão.

A literacia digital deve ser entendida como um processo de aprendizagem continua ao longo da vida, estando diretamente relacionadas com os conceitos de cidadania digital e participação democrática. Neste sentido, é importante conhecer o nível de literacia digital da população, para depois determinar as necessidades de formação e o alcance das mesmas.

Neste estudo, de natureza exploratória e compreensiva, pretende-se conhecer as perspetivas dos Monitores sobre o nível de literacia digital dos utilizadores dos espaços Internet, com recurso à entrevista semiestruturada. O estudo faz parte de uma investigação mais ampla em curso, no âmbito de uma tese de doutoramento que visa analisar a importância dos programas de inclusão digital, assim como da própria literacia digital, no País Basco (Espanha) e no Alentejo (Portugal).

METODOLOGIA E RESULTADOS PARCIAIS

Dimensões do Guião da Entrevista:

- Caracterização geral dos Espaços Internet
- Tipo de públicos que frequenta os Espaços Internet
- Atividades desenvolvidas
- Pontos fortes e pontos fracos dos Espaços Internet
- Parcerias e apoios institucionais dos Espaços Internet
- Caracterização sociodemográfica dos entrevistados

Participantes:

- 38 monitores e coordenadores de Espaços Internet do Alentejo Central de um total de 17 municípios. Entrevistas realizadas em abril 2015.

Análise dos Resultados:

- Análise quantitativa e descritiva com SPSS dos elementos quantificáveis
- Análise com Atlas-ti das respostas dos entrevistados.

Algumas reflexões dos monitores :

- Alterações na forma de nos relacionarmos:
- "... aquela espécie de Big Brother, que está tudo controlado..."
- "Passámos a ter um novo conceito de família, de grupo de amigos.



Objetivos da entrevista:

Conhecer a realidade dos EI e analisar o papel dos Monitores.

- Obter informações sobre o historial e as dinâmicas do E.I.
- Recolher informações que ajudem a determinar o perfil do público(s) que frequenta os EI
- Recolher informações que permitam conhecer as atividades desenvolvidas nos EI
- Conhecer a opinião do Coordenador sobre os pontos fortes e pontos fracos do EI
- Conhecer as eventuais parcerias entre o EI e outras instituições

Análise quantitativa:

- 44,7% dos entrevistados têm o 12º ano e 34,2% terminaram a licenciatura.
- 89,5% não receberam nenhum tipo de formação específica.
- Existe uma média de 6,8 computadores por espaço Internet
- Em 15,8% dos espaços não existe qualquer tipo de registo sobre os utilizadores
- A média de utilizadores por dia é de 23,74.
- 20% dos utilizadores utilizam o espaço Internet para trabalhos escolares; 23% para aceder a redes sociais e 22% para realizarem impressões de documentos.
- 78,9% dos espaços Internet não têm apoio das universidades para a organização de iniciativas ou a oferta de formação.

- Perfil do utilizador:

- "Mais jovens. Mais homens."
- "Pessoas em risco de exclusão social. Público direto, os jovens, dos 6 aos 24 (...) público indireto, os familiares desses jovens e outras pessoas da comunidade"
- "Temos as crianças que vêm fazer os trabalhos escolares, depois os que vêm para jogar depois temos os idosos, os seniores."